

AMBIENTE

Congresso discute código florestal

free-lance para a Folha

O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, ONGs ambientalistas e representantes de trabalhadores rurais entregaram ao presidente do Congresso, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), proposta contrária ao relatório sobre o código florestal apresentado ontem pelo deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR).

O deputado Micheletto defende em seu texto que, na Amazônia Legal, 50% da propriedade deve ser destinada à reserva florestal. A reserva em área de cerrado seria de 25%.

Proposta do Conama

O governo defende a proposta do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), que estabelece esses percentuais em 80% e 35%, respectivamente. Segundo o Conama, pela medida provisória em vigor, os percentuais de proteção são de 50% na área da floresta amazônica, com adicional de mais 30% de área que só pode ser usada em atividades florestais. E para a área de cerrado, o percentual de proteção em vigor é de 20%.

Micheletto defende um zoneamento ecológico e econômico para mapear as áreas de preservação. O projeto de conversão em lei da medida provisória sobre o código florestal substituirá a legislação atualmente em vigor, que data de 1965.